

Série Documentos

SISTEMA ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUÁRIA:
EPAMIG, ESAL, UFMG, UFV

6

MG-II

Sistemas de Produção Praticados pelos Produtores de Algodão na Área do MG-II - Norte de Minas

Em uso



Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Operacional da Agricultura
EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS

EPAMIG/MG II

**SISTEMAS DE PRODUÇÃO PRATICADOS
PELOS PRODUTORES DE ALGODÃO NA ÁREA
DO MG-II – NORTE DE MINAS**

BELO HORIZONTE
ABRIL
1983

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas-Gerais, Belo Horizonte, MG.

Sistemas de produção praticados pelos produtores de algodão na área do MG-II – Norte de Minas. Belo Horizonte, 1983.

16 p. (Documentos, 06)

1. Algodão – Sistemas de produção – Região Norte de Minas. I. Título. II. Série.

CDD. 633.51

APRESENTAÇÃO

O algodoeiro constitui-se numa cultura tradicional para os pequenos produtores mineiros, especialmente os da região Norte de Minas. No entanto, o processo produtivo tem sido desenvolvido sob baixos níveis tecnológicos, o que evidencia a necessidade de pesquisas que objetivem criar alternativas de melhoria dos Sistemas de Produção.

Visando à caracterização dos Sistemas de Produção de Algodão utilizados pelos pequenos produtores da região Norte de Minas, foram levantadas informações técnicas que são apresentadas no presente número da Série Documentos.

MÁRIO RAMOS VILELA
Presidente

CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE ALGODÃO NA ÁREA DO MG-II – NORTE DE MINAS

Em Minas Gerais, o algodoeiro constitui-se numa cultura tradicional especialmente na Região Norte. No entanto, tem-se desenvolvido, de uma maneira geral, com baixo índice de tecnologia. Esta situação, dentro das circunstâncias atuais, precisa ser modificada, pois pouco mais de 15% dos cotonicultores desenvolvem culturas tecnificadas, o que muito deixa a desejar frente a uma área de plantio da ordem de 100.000 ha. Cerca de 80% das propriedades rurais nos municípios abrangidos pelo MG-II, onde se cultiva o algodoeiro, têm área inferior a 100 ha.

REGIÃO DE ESPINOSA

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 0 a 10 ha

Preparo do solo

O arranquio e queima da soqueira são feitos aproximadamente no mês de setembro, usando-se enxadão. Após o arranquio é feito o encoivamento e queima. A aração é feita geralmente com trator alugado, ou tração animal, após o início das chuvas, isto é, a partir de outubro. Não se faz gradagem.

Plantio

É realizado a partir do mês de novembro até janeiro; usa-se o plantio manual ou matracas.

Espaçamento e Densidade de Plantio

O espaçamento entre as linhas varia entre 0,7 a 0,8 m, para terrenos mais fracos e 0,9 a 1,0 m para terrenos férteis. As covas guardam uma distância de 25 cm, mas esta é variável, porque é feita "no compasso", ou seja, com base na experiência do plantador. Em cada cova são deixadas oito a dez sementes. Gastam-se em torno de 40 a 50 kg de sementes/ha.

Cultivar

Geralmente utiliza-se caroço, mas alguns produtores plantam sementes selecionadas das cultivares 'Minas Sertaneja' e 'IAC-17'.

Desbaste

O desbaste é realizado 30 a 40 dias após o plantio, deixando-se em torno de três plantas/cova.

Cultivos

São feitos entre três a quatro cultivos, a enxada. Alguns agricultores utilizam tração animal com uso de carpideira tipo bico-de-pato.

Controle das Pragas

São feitas cinco a seis aplicações, utilizando-se o pulverizador costal manual, a qualquer hora do dia. Entre as pragas conhecidas são citadas: curuquerê, formigas (quem-quem e saúva), lagarta-rosada e lagartadas-maçãs.

Colheita

É feita a mão pela própria família, colhendo-se de 20 a 30 arrobas/ha, ou seja, 300 a 450 kg/ha. Em geral o armazenamento é feito na própria residência do produtor. Na venda do algodão em caroço é utilizado o sistema de mutirão, ou seja, o agricultor é auxiliado pelos vizinhos para ensacar e vender aos intermediários ou usineiros da região.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 10 a 50 ha:

Preparo do solo

Em áreas novas faz-se uma roçada a foice e a machado, e, logo após, o encoivramento e queima. A destoca é feita com machado ou chibanca. Nas áreas de cultivo tradicional realizam-se o arranquio e queima da soqueira no mês de julho a setembro. A aração é feita geralmente com trator alugado ou tração animal, no início das chuvas, isto é, a partir do mês de outubro. Não se faz gradagem.

Plantio

É realizado com matraca ou sulcamento com tração animal e semeadura manual, a partir do mês de novembro até dezembro. O plantio tratorizado é pequeno.

Espaçamento e Densidade de Plantio

O espaçamento é de 0,8 m para terrenos fracos e 0,9 a 1,0 m para os férteis. As sementes são deixadas num espaçamento de mais ou menos 25 cm dentro da fileira. Gastam-se em torno de 40 kg de sementes/ha.

Cultivar

'Minas Sertaneja', 'Minas Dona Beja' e 'IAC-17'; planta-se também caroço.

Desbaste

Deixam-se em torno de cinco a sete plantas/m de fileira, sendo realizado 30 a 40 dias após o plantio.

Cultivos

São feitos entre três a quatro cultivos manuais com enxada. Alguns produtores usam tração animal com carpideira tipo bico-de pato ou asa-de-andorinha.

Controle das pragas

São feitas seis a oito aplicações com pulverizador costal manual a qualquer hora do dia. Alguns agricultores usam pulverizador tratorizado. Entre as pragas conhecidas são citadas: curuquerê, formigas (quem-quem e saúva), lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs e pulgões. Ultimamente tem aparecido o ácaro-rajado.

Colheita

Feita a mão, pela própria família e pelo contrato de serviço. A produção média é de 40 arrobas/ha ou seja 600 kg/ha. O armazenamento é feito na própria casa do produtor. Faz-se a comercialização com intermediários e usineiros da região.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 50 a 100 ha

Preparo do solo

Em áreas novas é feita a roçada a foice e a machado e a destoca com machado ou chibanca. Logo após, faz-se o encoivramento e queima. Em áreas de cultivo tradicional de algodão, realiza-se o arranquio e queima da soqueira no mês de julho a setembro. A aração é feita com trator no início das chuvas, isto é, a partir do mês de outubro. Geralmente faz-se uma gradagem antes do plantio.

Plantio

Realiza-se a partir de novembro até dezembro, e é feito com matraca, sulcamento com trator ou tração animal e semeadura manual. Alguns o fazem com plantadeira-adubadeira tratorizada ou tração animal.

Espaçamento e Densidade de Plantio

O espaçamento é o de 0,9 m a 1,0 m, sendo que para terrenos mais férteis usa-se até 1,20 m. As sementes são deixadas num espaçamento em torno de 30 cm dentro da fileira, gastando-se em torno de 30 a 40 kg/ha.

Cultivar

'Minas Sertaneja', 'Minas Dona Beja' e 'IAC-17'.

Desbaste

Deixam-se em torno de cinco a sete plantas/m de fileira, sendo realizado 30 e 40 dias após o plantio.

Cultivos

São feitos três cultivos, usando-se trator ou tração animal, com carpideira tipo asa-de-andorinha ou bico-de-pato. Alguns produtores têm usado herbicidas.

Controle das pragas

São feitas em média oito aplicações, sendo que alguns agricultores fazem até 15, usando pulverizador costal manual ou tratorizado. Estas aplicações são feitas a qualquer hora do dia. Entre as pragas conhecidas são citadas: curuquerê, formigas (quem-quem e saúva), pulgões, lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs e ácaro-rajado.

Colheita

Feita a mão, com contrato de serviços. A produção é de 40 a 50 arrobas/ha, ou seja, 600 a 750 kg/ha. Alguns agricultores têm conseguido até 80 arrobas/ha ou seja, 1.200 kg/ha. A comercialização é feita com usineiros da região.

REGIÃO DE MATO VERDE

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 0 a 10 ha

Preparo do Solo

O arranquio, com foice e enxadão, e a queima da soqueira são feitos de agosto a setembro. Na aração, realizada a partir de outubro, usa-se trator alugado ou tração animal. Não se faz gradagem.

Plantio

Feito a mão ou matraca, a partir do mês de novembro até dezembro. Para o sulcamento usa-se tração animal.

Espaçamento e densidade de plantio

Para terrenos mais fracos, usa-se o espaçamento de 0,8 m e para os férteis, de 0,9 a 1,0 m. As covas são feitas mais ou menos a 25 cm de profundidade "no compasso", ou seja, com base na experiência do plantador. Em cada cova são deixadas oito a dez sementes. Gastam-se em torno de 40 a 50 kg de semente/ha.

Cultivar

Usam-se caroço das usinas e as cultivares 'Minas Sertaneja', 'Minas Dona Beja' e 'IAC-17'.

Desbaste

Deixam-se em torno de três plantas/cova, sendo realizado em torno de 40 dias, ou mais, após o plantio.

Cultivos

São feitos entre três a quatro cultivos a enxada. Alguns usam tração animal com carpideira tipo bico-de-pato.

Controle das pragas

São feitas três a quatro aplicações a qualquer hora do dia, utilizando-se pulverizador costal manual. Entre as pragas conhecidas são citadas; curuquerê, formigas, lagarta-rosada e lagarta-das-maçãs.

Colheita

Feita a mão pela própria família Colhem-se 10 a 20 arrobas/ha, ou seja, 150 a 300 kg/ha. Em geral, o algodão em caroço é armazenado na própria casa do produtor que o comercializa com intermediários ou usineiros.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 10 a 50 ha

Preparo do solo

Para as áreas novas são feitas a roçada e destoca com foice, machado e chibanca, e em seguida o encoivramento e queima. Onde se cultivou algodão no ano anterior, realizam-se o arranquio e queima da soqueira de agosto a setembro. A aração é feita com trator alugado ou tração animal no mês de outubro a novembro. Não se faz gradagem.

Plantio

O sulcamento é realizado com tração animal e, logo após, o algodão é plantado a mão e coberto com enxada ou manualmente. Alguns agricultores usam a matraca e outros, as semeadeiras com tração animal. Isto ocorre de novembro a dezembro.

Espaçamento e densidade de plantio

Para terrenos mais fracos, usa-se o espaçamento de 0,8 m entre fileiras e, para os férteis, de 0,90 a 1,0 m. As sementes são deixadas num espaçamento de mais ou menos 25 cm dentro da fileira. Gastam-se em torno de 40 kg de sementes/ha.

Cultivar

'Minas Sertaneja', 'Minas Dona Beja' e 'IAC-17'. Alguns agricultores ainda plantam "caroço" das usinas da região.

Desbaste

Deixam em torno de cinco a sete plantas/m de fileira. O desbaste é realizado 40 dias após o plantio.

Cultivos

São realizados três cultivos com tração animal, usando-se a carpeideira tipo bico-de-pato. Alguns ainda utilizam a capina manual, outros usam carpeideira tipo asa-de-andorinha.

Controle das pragas

São realizadas seis a oito aplicações, a qualquer hora do dia, com pulverizador costal manual. Alguns agricultores usam pulverizador traatorizado. Entre as pragas conhecidas são citadas: curuquerê, formigas, lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs e broca-de-raiz.

Colheita

Feita a mão pela própria família e através de contrato de serviços. A produção média é de 20 a 40 arrobas/ha, ou seja, 300 a 600 kg/ha. O algodão em caroço é colhido e armazenado na própria casa do produtor. A comercialização é feita com os usineiros da região.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 50 a 100 ha

Preparo do solo

Para as áreas novas são feitas a roçada e a destoca com foice, machado e chibanca, durante o mês de setembro e, em seguida, o encoivamento e queima. Nas áreas em que anteriormente houve cultivo com algodão, fazem-se o arranquio e a queima dassoqueira durante o mês de setembro. A aração é feita com trator próprio ou alugado, no início das chuvas, ou seja, em outubro. Geralmente faz-se uma gradagem antes do plantio.

Plantio

Faz-se o plantio em sulcamento com trator ou tração animal e semeadura manual ou matraca. Outros usam semeadeira-adubadeira traatorizada. É realizado a partir de novembro até dezembro.

Espaçamento e Densidade de Plantio

O espaçamento entre fileiras para terrenos pobres é de 0,8 m e para os férteis, 0,9 a 1,0 m. Gastam-se 30 kg/ha de sementes.

Cultivar

'IAC-17' e 'Minas Sertaneja'.

Desbaste

Deixam-se em torno de sete plantas/m de fileira, sendo realizado 30 a 40 dias após o plantio.

Cultivos

São feitos três cultivos, usando-se trator ou tração animal, com carpideira tipo bico-de-pato ou asa-de-andorinha. Alguns produtores usam herbicidas.

Controle das pragas

São feitas em médias oito aplicações, sendo que alguns fazem até 15, usando-se pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado. As pragas mais comuns são curuquerê, broca-da-raiz, lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs e formigas.

Colheita

Feita a mão, através de contrato de serviços. A produção é de 30 a 50 arrobas/ha, ou seja, 450 a 750 kg/ha. Alguns têm conseguido até 80 arrobas/ha. A comercialização é feita com usineiros da região.

REGIÃO DE PORTEIRINHA

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 0 a 10 ha

Preparo do solo

O arranquio, com enxada, e a queima da soqueira são feitos em setembro. O solo é arado, mas não é gradeado.

Plantio

Para o plantio o solo é riscado com a carpideira bico-de-pato a tração animal. Em seguida faz-se a semeadura manual ou com matraca. É realizado de novembro a dezembro.

Espaçamento e densidade de plantio

O espaçamento é de 0,8 a 0,9 m entre as linhas, e de 30 cm entre as covas. São deixadas seis a oito sementes/cova (matraca) seis a dez se-

mentes, quando o plantio é feito a mão. A quantidade gasta é de 40 kg/ha. Planta-se uma fileira de milho a cada dez a doze fileiras de algodão (ocasionalmente).

Cultivar

Usa-se caroço das usinas da região.

Desbaste

Deixam-se em torno de três plantas/cova, sendo realizado 30 dias após o plantio.

Cultivos

Fazem-se três cultivos, realizados com tração animal ou enxada.

Controle das pragas.

Realizam-se quatro aplicações com pulverizador costal manual. As pragas mais conhecidas são: formigas, curuquerê, lagarta-rosada, pulgões e ácaros.

Colheita

É feita manualmente pela própria família. A produção alcança em torno de 30 arrobas/ha, ou seja, 450 kg/ha. Não há o armazenamento do algodão em caroço nas casas, porque a comercialização é feita logo após a colheita.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 10 a 50 ha

Preparo do solo

Como a maioria dos produtores pratica o monocultivo contínuo, o arranquio com enxada e a queima são feitos no mês de setembro. A aração é feita com trator ou tração animal. Alguns agricultores fazem gradagem.

Plantio

Em sulcamento feito com tração animal ou trator, utiliza-se maraca ou processo manual. Poucos produtores fazem o plantio com semeadeira tratorizada. É realizado de outubro a dezembro.

Espaçamento e densidade de plantio

Para terrenos fracos, usa-se o espaçamento 0,8 m; para os férteis, de 0,9 a 1,0, entre as fileiras. As sementes são deixadas num espaçamento de 25 a 30 cm dentro da fileira. Gastam-se 40 kg/ha de sementes.

Cultivar

'Minas Sertaneja', 'IAC-17'. Alguns agricultores plantam caroço das usinas da região.

Desbaste

Deixam-se sete plantas/m de fileira, sendo realizado 30 dias após o plantio.

Cultivos

São realizados três cultivos com tração animal, usando-se carpideira tipo bico-de-pato ou asa-de-andorinha e enxada.

Controle das pragas

São realizadas seis aplicações com pulverizador costal manual ou tratorizado. As pragas conhecidas são: curuquerê, broca-da-raiz, lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs, pulgões, ácaros e formigas.

Colheita

Feita a mão pela própria família e contrato de serviços. A produção é de 40 arrobas/ha, ou seja, 600 kg/ha. A comercialização é feita com usineiros da região.

Sistema de Produção do Algodão nas Propriedades com 50 a 100 ha

Preparo do Solo

Como o preparo do solo é realizado em áreas onde é praticado o monocultivo contínuo do algodão, o arranquio com enxadão e a queima das soqueiras são realizados em setembro. O solo é arado com trator, fazendo-se uma gradagem antes do plantio.

Plantio

É feito com semeadeira tratorizada ou tração animal. Alguns o fazem com matraca. É realizado de outubro a dezembro.

Espaçamento e Densidade de Plantio

O espaçamento para terrenos pobres é de 0,9 m e para os férteis, de 1,0 m entre as fileiras, gastando-se 40 kg/ha de sementes.

Cultivar

'IAC-17', 'Minas Sertaneja' e 'Minas Dona Beja'

Desbaste

Deixam-se sete plantas/m de fileira, sendo feito 30 dias após o plantio.

Cultivo

Fazem-se quatro cultivos, com tração animal ou trator, usando-se carpideira tipo bico-de-pato ou asa-de-andorinha. Alguns agricultores usam herbicidas.

Controle das Pragas

Realizam-se seis a oito aplicações com pulverizador costal manual ou pulverizador tratorizado. As pragas mais conhecidas são: formigas, curuquerê, lagarta-rosada, lagarta-das-maçãs, broca-da-raiz, ácaro e pulgões.

Colheita

É feita manualmente com contrato de serviços. A produção gira em torno de 60 arrobas/ha, ou seja 900 kg/ha sendo que alguns agricultores colhem cerca de 80 arrobas/ha, ou seja 1200 kg/ha. A comercialização do algodão em caroço é feita com usineiros da região.



Impresso: *

**EDITORA
O LUTADOR**

Rua Irmã Celeste, 185 – Planalto
Fones: 441-3001 e 441-3622
Belo Horizonte – MG